CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Fédération Cynologique Internationale



GRUPO 9

Padrão FCI Nº 283 04/02/2000



Padrão Oficial da Raça

COTON DE TULÉAR

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Filiada à Fédération Cynologique Internationale

TRADUÇÃO: Suzanne Blum.

REVISÃO: Claudio Nazaretian Rossi.

PAÍS DE ORIGEM: Madagascar.

PAÍS PATRONO: França.

DATA DE PUBLICAÇÃO DO PADRÃO OFICIAL VÁLIDO: 25.11.1999.

<u>UTILIZAÇÃO</u>: Companhia.

CLASSIFICAÇÃO F.C.I.: Grupo 9 - Cães de Companhia

Seção 1.2- Coton de Tuléar Sem prova de trabalho.

NOME NO PAÍS DE ORIGEM: Coton de Tuléar.

Sergio Meira Lopes de Castro **Presidente da CBKC**

Roberto Cláudio Frota Bezerra **Presidente do Conselho Cinotécnico**

Importante: Essa tradução é apenas para gerar uma facilidade aos interessados que não dominam os idiomas oficiais da FCI.

Atualizado em: 20 de março de 2015.

COTON DE TULÉAR

BREVE RESUMO HISTÓRICO: Introduzido na França, muito tempo antes de seu reconhecimento oficial em 1970, este cão recém-chegado de Madagascar, rapidamente, adquiriu uma posição de primeira ordem entre os cães de companhia desse país. Atualmente ele é disseminado no mundo inteiro.

<u>APARÊNCIA GERAL</u>: Pequeno, pelos longos, cão de companhia, com uma pelagem branca de textura de algodão, com olhos escuros, redondos e uma expressão viva e inteligente.

PROPORÇÕES IMPORTANTES

- A altura na cernelha em relação ao comprimento do corpo é de 2 para 3.
- O comprimento da cabeça em relação ao do corpo é de 2 para 5.
- O comprimento do crânio em relação ao do focinho é de 9 para 5.

<u>COMPORTAMENTO</u> / <u>TEMPERAMENTO</u>: De caráter alegre, equilibrado e muito sociável com os humanos e com outros cães. Adapta-se perfeitamente a qualquer estilo de vida. O temperamento do Coton de Tuléar é uma das principais características da raça.

CABECA: Curta; vista de cima, triangular.

REGIÃO CRANIANA

<u>Crânio</u>: Visto de frente, ligeiramente arredondado, bastante largo em relação ao seu comprimento. Arcadas superciliares pouco desenvolvidas. O sulco frontal assim como a protuberância e a crista occipital são pouco marcados. Arcadas zigomáticas bem desenvolvidas.

Stop: Ligeiro.

REGIÃO FACIAL

<u>Trufa</u>: Em prolongamento da cana nasal. Cor preta; marrom é tolerado; narinas bem abertas.

Focinho: Reto.

<u>Lábios</u>: Finos, aderentes, da mesma cor da trufa.

<u>Maxilares / Dentes</u>: Dentes bem alinhados. Mordedura em tesoura, torquês ou tesoura invertida, sem perder contato. A ausência **dos** P1 não será penalizada; os M3 não são levados em consideração.

Bochechas: Magras.

Olhos: Redondos, escuros, vivos, bem separados; as bordas das pálpebras são bem pigmentadas de preto ou marrom de acordo com a cor da trufa.

Orelhas: Pendentes, triangulares, inseridas altas no crânio, finas nas pontas; portadas rentes às bochechas, alcançando a comissura labial. Cobertas por pelos brancos ou com tons de cinza claro (mistura de pelos brancos com pretos que dá uma aparência de cinza claro) ou vermelho ruão (mistura de pelos brancos com fulvo que dá uma aparência de vermelho ruão).

PESCOÇO: Bem musculoso, ligeiramente arqueado. Pescoço bem inserido nos ombros. Proporção pescoço/corpo = 1/5. Pescoço limpo, sem barbelas.

TRONCO: Linha superior ligeiramente convexa. Cão mais longo do que alto. Cernelha: Ligeiramente marcada.

<u>Dorso e lombo</u>: Dorso forte, linha superior muito ligeiramente arqueada. Lombo bem musculoso.

Garupa: Oblíqua, curta e musculosa.

<u>Peito</u>: Bem desenvolvido; bem descido até o nível dos cotovelos; longo. Costelas bem arqueadas.

Linha inferior: Esgalgada, mas não excessivamente.

CAUDA: Inserida baixa, no eixo da coluna vertebral.

• <u>Em repouso</u>: Portada abaixo do jarrete, a ponta sendo levantada.

• <u>Em movimento</u>: Portada alegremente curvada sobre o dorso, com a ponta em direção à nuca, cernelha, dorso ou lombo. Em cães com pelagem abundante, a ponta pode repousar na região dorso-lombar.

MEMBROS

ANTERIORES

Aparência geral: As pernas dianteiras são bem aprumadas.

Ombros e Braços: Ombros oblíquos, musculosos. Ângulo escápulo-umeral mais ou menos 120°. O comprimento dos braços corresponde aproximadamente ao da escápula.

<u>Antebraços</u>: Ângulo úmero-radial de mais ou menos 120°. Os antebraços são verticais e paralelos, bem musculosos, com bons ossos. O comprimento do antebraço corresponde aproximadamente ao do braço.

Carpos: A continuação da linha do braço.

Metacarpos: Fortes; vistos de perfil, ligeiramente oblíquos.

Patas: Pequenas, redondas, dedos fechados, arqueados; almofadas pigmentadas.

<u>POSTERIORES</u>: Aprumados. Apesar de não serem valorizados, a presença de ergôs não é penalizada.

Coxas: Fortemente musculosas, formando um ângulo coxofemoral de 80°.

<u>Pernas</u>: Oblíquas, formando com o fêmur um ângulo de mais ou menos 120°.

Articulação do jarrete: Seca, bem definida, ângulo de mais ou menos 160°.

Metatarsos: Verticais.

Patas: Idênticas às anteriores.

MOVIMENTAÇÃO: Livre e fluente, sem cobrir muito o solo. Durante a movimentação, o dorso se mantém firme e sem sinal de movimento irregular.

PELE: Fina e bem aderente ao corpo em cada uma de suas partes. É de cor rosa, mas pode ser pigmentada.

PELAGEM

<u>Pelo</u>: É a maior característica desta raça, da qual seu nome deriva. Muito macia e flexível com a textura do algodão, nunca dura ou áspera; a pelagem é densa, profusa e pode ser levemente ondulada.

<u>COR</u>: Cor de base: branca. Uma ligeira sombra de cor cinza claro (mistura de pelos brancos com pelos pretos) ou vermelho ruão (mistura de pelos brancos com pelos fulvos) é permitida nas orelhas. Nas outras partes do corpo, esses tons podem ser tolerados se não alterarem a aparência geral de uma pelagem branca, mas não são desejados.

TAMANHO / PESO

Altura: Machos: 26 a 28 cm, tolerância de 2 cm para cima e 1 cm para baixo.

Fêmeas: 23 a 25 cm, tolerância de 2 cm para cima e 1 cm para baixo.

Peso: Machos: de 4 kg. Máximo de 6 kg.

Fêmeas: de 3,5 kg. Máximo de 5 kg.

<u>FALTAS</u>: Qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade e seus efeitos na saúde e bem estar do cão.

FALTAS GRAVES

- <u>Crânio</u>: Plano ou abobadado demais; estreito.
- <u>Focinho</u>: Desproporção entre crânio e focinho.
- Olhos: Claros, demasiadamente amendoados, ectrópio, entrópio, olhos esbugalhados.
- Orelhas: Demasiadamente curtas, com insuficiência de pelos, orelhas dobradas para trás (orelha em rosa).
- <u>pescoço</u>: Muito curto, muito fundido nos ombros, muito delgado.
- Linha superior: Muito arqueada, selada.
- <u>Garupa</u>: Horizontal, estreita.
- Ombros: Retos.
- <u>Membros</u>: Virando para dentro ou para fora, cotovelos soltos, jarretes muito separados ou muito juntos, angulações retas.

- <u>Pelo</u>: Muito curto, muito ondulado, crespo.
- <u>Pigmentação</u>: Falta de pigmentação ou pigmentação muito clara nas bordas dos olhos ou lábios. Trufa descolorada, com áreas sem pigmento.

FALTAS DESQUALIFICANTES

- Agressividade ou timidez excessiva.
- Todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.

TIPO GERAL

- Falta de tipicidade (insuficiência de características raciais, quer dizer que de um modo geral o animal não se assemelha suficientemente a outros exemplos da raça).
- Tamanho e peso fora do requerido e tolerado pelo padrão.

PONTOS PARTICULARES

- Cana nasal convexa.
- Olhos: Esbugalhados com sinais de nanismo, muito claros, porcelanizados.
- Orelhas: Eretas ou semi-eretas.
- <u>Cauda</u>: Não atingindo o jarrete; inserida alta; completamente enrolada (formando um anel fechado); portada plana sobre o dorso ou a coxa; portada verticalmente; sem cauda.

PELO

- Pelo: Atípico, crespo, lanoso ou sedoso.
- <u>Cor</u>: Com abundância de manchas, qualquer mancha preta.
- <u>Pigmentação</u>: Total falta de pigmentação nas bordas dos olhos, trufa ou lábios.

ANOMALIAS

- Prognatismo superior ou inferior, incisivos verticalmente separados e abertos.
- Ausência de dentes além **dos** PMl ou M3.

NOTAS:

- Os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos e acomodados na bolsa escrotal.
- Somente os cães clinicamente e funcionalmente saudáveis e com conformação típica da raça deveriam ser usados para a reprodução.

As últimas modificações estão em negrito.

ASPECTOS ANATÔMICOS

